

MEMORIAL DESCRITIVO**OBRA:** REFORMA DO C.E.M.E.I WALTER BLANCO**LOCAL:** Rua. Francisco Gentil de Guzzi, 135 - Jd. Parque Santa Felicia -13563-360**Latitude** -22.00254, **Longitude** -47.92108**1. SERVIÇOS PRELIMINARES****1.1 PROJETOS**

A empresa contratada deverá executar o projeto estrutural que prevê demolição de duas paredes em alvenaria da cozinha e reforço da estrutura existente com alocação de pilares e viga metálica de reforço da estrutura.

1.2 CANTEIRO DE OBRAS

A placa da obra deverá seguir o padrão da Prefeitura Municipal de São Carlos - PMSC (dimensões: 3,0m x 1,5m), de acordo com o Layout fornecido pela Fiscalização.

A empresa contratada deverá providenciar o isolamento da obra com tapumes.

1.3 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Deverão ser executadas as demolições de:

1. Piso em granilite, azulejo cerâmico e alvenaria (abertura) de um sanitário que passará a ser a Secretaria;
2. Piso em granilite e sóculo do atual almoxarifado que passará a ser parte da cozinha
3. Alvenarias e piso cerâmico da cozinha;

Será feita a retirada de:

1. Coifa e de uma porta na cozinha, com reaproveitamento, sendo instaladas em outros locais de acordo com Projeto Arquitetônico.
2. Bancada e cubas, divisórias em granilite, vasos sanitários do Sanitário que será convertido em Sala da Diretoria

Os materiais resultantes das demolições deverão ser descartados e transportados

por intermédio de caçamba legalizada, até o local destinado para bota fora, mantendo sempre a edificação e a obra limpas.

2. INFRAESTRUTURA

Deverão ser executadas escavações para os elementos da fundação do reforço estrutural na cozinha, os blocos em concreto armado.

As valas serão compactadas e receberão um lastro de pedra britada. As formas serão confeccionadas em madeira.

Após a escavação das valas, será executada uma camada niveladora em lastro de concreto magro 1:2:5, com espessura de 5 cm.

Os elementos da fundação serão confeccionados em concreto estrutural com resistência fck de 20 MPa, conforme a planilha orçamentária.

Está previsto o transporte do solo excedente através de caçambas, conforme indicado na planilha.

Os pilares metálicos serão fixados sobre o chumbador metálico, com parafusos 3/4".

O chumbador será fixado no topo do pilar da sapata de concreto, com haste de ferro.

3. ESTRUTURA

Para o reforço estrutural na cozinha será utilizada estrutura metálica composta por 2 pilares metálicos e viga metálica. O tipo de aço a ser adotado nos projetos de estruturas metálicas deverá ser tipo ASTM A-36 ou ASTM A572 gr50.

A montagem da estrutura metálica deverá se processar de acordo com as indicações contidas no projeto a ser apresentado pela contratada.

Os pilares e a viga metálicos deverão ser fabricados com perfil do tipo U. Na base deverá ser soldada uma chapa conforme projeto para fixação na fundação.

4. ALVENARIA

A alvenaria de vedação será executada com blocos cerâmicos com dimensões de 14x19x39 cm (espessura de 14 cm), assentados com argamassa com cimento e areia média, traço 1:3.

As fiadas dos blocos de concreto deverão estar alinhadas perfeitamente, suas juntas terão espessura 10 mm, para melhor aderência do emboço.

Acima das portas serão executadas vergas de concreto.

Nas faces externas da alvenaria, até a altura de 1 m, será executada a impermeabilização das paredes com argamassa de cimento e areia, com aditivo

5. BANCADAS E PRATELEIRAS EM GRANILITE

As bancadas e prateleiras deverão ser executadas em granilite, acabamento polido e dimensões variáveis, conforme projeto arquitetônico. As bancadas deverão ser instaladas a 90cm do piso, conforme especificado em projeto.

A fixação das bancadas de granilite só poderá ser feita após a colagem das cubas.

Para a instalação das bancadas e prateleiras de granilite, deve ser feito um rasgo no reboco, para o chumbamento dentro da parede, bem como haverá a fixação com mão francesa metálica.

6. MARCENARIA

Os fechamentos e gavetas da bancada da ampliação da cozinha deverão ser executados em MDF de alta resistência física e mecânica de forma a garantir a qualidade e a durabilidade do mobiliário.

Os acabamentos retos serão realizados com fitas de borda melaminas na mesma cor, tipo e qualidade da chapa de MDF. Os fechamentos e divisórias terão espessura mínima de 20mm e acabamento com fita de borda.

Os puxadores serão de alumínio, conforme indicados no projeto. As corrediças das gavetas deverão ser do tipo telescópica, dimensionadas para o peso a que se destina a gaveta.

As portas de abrir deverão ter dobradiças cromadas de boa qualidade. As chapas de MDF serão revestidas com melamínico na cor indicada no projeto e deverão ter acabamento liso, sem ranhuras.

7. COBERTURA

Será feita a retirada e adequação da cobertura para instalação de coifa; bem como fechamento do telhado onde hoje encontra-se instalada a coifa.

8. ESQUADRIAS

Será feito o reaproveitamento da porta da cozinha que será retirada, as demais esquadrias serão tratadas com pinturas, conforme especificado no projeto e na planilha orçamentária.

9. FORRO DE GESSO REMOVÍVEL COM PELÍCULA DE PVC

O forro de gesso removível com película de PVC deverá ser instalado na ampliação da cozinha. Tal forro, conhecido como "hi-clean" é formado por placa de gesso entre duas lâminas de cartão, revestida com uma lâmina PVC em sua face aparente e com uma fita protetora em suas bordas laterais, proporcionando melhor acabamento e facilidade de limpeza.

Na face posterior das placas há uma película protetora refletora aluminizada que atua como isolante térmico, refletindo o calor existente no plenum. E por apresentar características de impermeabilidade, a película aluminizada também protege as placas de goteiras, respingos, umidade, sujeira e proliferação de fungos, garantindo ambientes internos muito mais higiênicos, adequados, portanto, à uma cozinha.

O forro é apoiado em perfis de aço galvanizado do tipo "T", invertido, com 24 mm de base, suspensos por pendurais e tirantes rígidos.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todas as instalações elétricas, de iluminação, de aterramento, serão em materiais normalizados.

A execução deverá ser esmerada, de bom acabamento, e de acordo com a normas da Companhia Concessionária local, além de obedecer às recomendações e prescrições das firmas fornecedoras dos materiais e equipamentos especializados.

Todos os condutores, eletrodutos e equipamentos serão cuidadosamente instalados e firmemente ligados à estrutura de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório, e de boa aparência, além do que todo equipamento deverá ser fixado firmemente ao local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento considerado.

Estão referidos como caixas, para fins desta especificação, os botões interruptores, caixas de passagem, caixas de junção, caixas de tomada, painéis de distribuição, painéis de iluminação e outros invólucros completos ou parciais, não mencionados nominalmente de outro modo nestas especificações. Quando se tornar necessário remover o conteúdo das caixas, para sua instalação apropriada, ou quando elas forem separadas de seus respectivos conteúdos, estes, serão recolocados e instalados em seus invólucros, antes que a instalação seja considerada completa.

As luminárias, interruptores e tomadas constantes na planilha deverão ser de

primeira qualidade e só serão aceitas depois de testadas e estarem todas funcionando perfeitamente.

Toda e qualquer enfição só será executada depois de concluídos todos os serviços de acabamentos e impermeabilização.

11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Toda a rede de água será em materiais normalizados obedecendo às normas da ABNT e da concessionária local.

Durante a execução dos serviços, as extremidades livres das tubulações deverão ser vedadas com bujões, plug ou tufos de madeira, para evitar obstrução.

As juntas dos tubos deverão apresentar perfeita estanqueidade. Os cortes dos tubos serão em seção reta; o rosqueamento deverá ser feito somente na parte coberta pela conexão.

A tubulação de esgotos deverá ser assentada de forma que os tubos fiquem com a bolsa voltada para o lado contrário ao da direção do escoamento, obedecendo às declividades mínimas definidas nas normas.

Os aparelhos deverão ser instalados de forma a permitir fácil remoção e limpeza.

A ligação de qualquer aparelho em ramal de esgoto ou de descarga deverá ser feita por intermédio de sifão ou caixa sifonada com grelha. A ligação ao esgoto existente deverá ser através de caixa de inspeção.

Salvo especificação em contrário, os metais serão cromados, de perfeita fabricação, esmerada usinagem e perfeito acabamento.

As peças móveis serão perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerado qualquer empeno, vazamento, defeito de polimento, acabamento ou marca de ferramentas.

12. REVESTIMENTOS

12.1. CHAPISCO

Com o objetivo de melhorar a aderência do reboco, será aplicada sobre a superfície a revestir uma camada de chapisco, preparada com cimento e areia traço 1:3. A aplicação será de forma regular nas superfícies de alvenaria ou de concreto das paredes, com espessura aproximada de 5 mm.

A argamassa para chapisco deverá ser utilizada no máximo em duas horas a partir do primeiro contato da mistura com a água e desde que não apresente quaisquer

vestígios de endurecimento. O excedente de argamassa, que não aderir à superfície, não poderá ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

12.2. EMBOÇO E REBOCO

O emboço deve ser iniciado somente depois de concluído o chapisco, obedecendo aos seguintes prazos mínimos:

- 24 horas após a aplicação do chapisco;
- 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início do emboço.

A espessura máxima admitida para revestimento é de 20 mm. segundo a NBR 13749. Usar guias para sarrafeamento, espaçadas no mínimo 2 m.

Após a execução das guias ou mestras deverá ser aplicada a argamassa, entre as guias, em camada uniforme de espessura nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, com auxílio da colher de pedreiro.

Retirar o excesso e regularizar a superfície com 3 passagens do sarrafo. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos da argamassa nos pontos necessários, repetindo-se as operações até conseguir uma superfície cheia e homogênea.

12.3. REVESTIMENTO CERÂMICO

Deverão ser executados revestimentos cerâmicos nas paredes internas da ampliação da cozinha, conforme cores e até a altura indicados em projeto arquitetônico.

Deverá ser assentado o revestimento cerâmico, com juntas a prumo de espessura 3 mm, assentados com adesivos específicos, sobre alvenaria emboçada, perfeitamente desempenada, rejunte cor a definir.

13. PISO EM GRANILITE

O piso em granilite deverá ser executado sobre o contrapiso impermeabilizado, atendendo às especificações do projeto arquitetônico.

A superfície deverá estar regularizada e limpa antes da aplicação do piso cerâmico. A paginação, bem como as juntas de dilatação, deverá respeitar o indicado no projeto.

14. PINTURA**14.1. PINTURA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, INCLUSIVE PREPARO**

As paredes novas deverão receber um fundo selador acrílico, antes da pintura.

As superfícies destinadas a receber pintura (teto e paredes internas e externas) serão rigorosamente preparadas com a remoção de todos os resíduos, serão regularizadas, lixadas, limpas e secas. A eliminação da poeira deverá ser completa, com precauções contra levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas estejam secas.

Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, dando-se um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificações em contrário.

Todos os elementos que não receberão pintura deverão estar protegidos de quaisquer respingos de tinta. Antes do início de qualquer pintura, o local de trabalho deverá estar limpo e livre de resíduos decorrentes do preparo das superfícies, não sendo permitida a execução simultânea de preparo de superfície e pintura.

As superfícies pintadas deverão apresentar acabamento perfeito, uniforme quanto à tonalidade textura e brilho, devendo aplicar-se tantas demãos quantas necessárias.

As tintas deverão ser de primeira linha e estarem condicionadas em embalagens originais dos fabricantes, com cores previstas no projeto.

As pinturas de superfícies externas não serão permitidas com tempo chuvoso e úmido. Após ocorrência de chuvas dever-se-á esperar que a superfície esteja totalmente seca para que sejam reiniciados os serviços. Todos os respingos de tintas deverão ser removidos no instante da ocorrência a fim de facilitar a limpeza final da obra.

As pinturas e dissoluções de tintas na obra deverão obedecer às especificações dos fabricantes e sua aplicação dar-se-á somente após a liberação da Fiscalização.

A Fiscalização pode, a seu critério, solicitar a execução de 3ª demão de pintura, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão.

14.2. ESMALTE EM SUPERFÍCIES METÁLICAS

As esquadrias deverão ser lixadas e limpas antes da pintura.

As esquadrias metálicas deverão receber pintura em esmalte sintético e acabamento, acetinado ou brilhante, de primeira qualidade e cor conforme o projeto arquitetônico e a planilha orçamentária.

As superfícies deverão ser limpas e preparadas, conforme recomendações do fabricante. A aplicação da tinta deverá ser feita em duas demãos e conforme

As tintas deverão ser de primeira linha e estarem acondicionadas em embalagens originais dos fabricantes, com cores previstas no projeto.

14.3. ESMALTE EM SUPERFÍCIES DE MADEIRA

As portas que receberão pintura deverão ser lixadas e limpas antes da pintura. As superfícies deverão ser limpas e preparadas, conforme recomendações do fabricante.

Como acabamento final será aplicado esmalte sintético, cor conforme o projeto arquitetônico e planilha orçamentária, em duas demãos no mínimo.

15. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando funcionamento ideal, para as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes à mesma com todas as ligações às redes de serviços públicos funcionando perfeitamente.

Todo entulho proveniente dos serviços e obras efetuadas, bem como sobras de materiais e também as instalações e equipamentos utilizados na execução dos trabalhos deverão ser retirados do terreno pela empresa. A obra deverá ser entregue completamente limpa e liberada para os usuários.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contratada providenciará Diário de Obra/ Livro de Ocorrências com páginas numeradas e rubricadas pela Fiscalização, onde serão anotadas todas as ocorrências, conclusão dos eventos, atividades em execução formais, solicitações e informações diversas que, a critério das partes, devam ser objeto de registro. Ao final da execução dos serviços, o referido Diário será de propriedade da Administração da Contratante.

A execução deverá obedecer, além deste Memorial Descritivo, às especificações constantes nos elementos gráficos, tais como plantas e detalhes.

Na eventualidade deste Memorial Descritivo apresentar alguma omissão, deverão ser observadas as normas gerais da boa técnica de execução, especificações e padrões normatizados pela ABNT.

As eventuais omissões, divergências ou alterações que se fizerem necessárias serão solucionadas em conjunto com a Contratada e a Fiscalização da Prefeitura.

Os materiais deverão ser de fabricação idônea, de primeira qualidade, sem defeitos, seguindo as especificações técnicas do projeto e de conformidade com os

parâmetros estabelecidos pela ABNT.

Em caso de dúvida com relação à qualidade do material, a Prefeitura poderá exigir da Contratada a sua análise em laboratório de notória especialização, como corpo de prova para a resistência do projeto e do que se fizer necessário.

Os materiais rejeitados pela Fiscalização deverão ser retirados no prazo de três dias a partir da data da sua recusa.

Se a obra for executada em desacordo com o projeto ou com a utilização de materiais de características não especificadas neste Memorial, a Contratada será obrigada a demolir e refazer os serviços sem ônus para a Prefeitura.

17. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução será de até 150 (cento e cinquenta) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço.

18. FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A Fiscalização dos serviços ficará a cargo da Secretaria Municipal de Obras Públicas.

Eventuais casos de dúvidas quanto à interpretação dos componentes do projeto (representações gráficas e planilha de orçamentos) serão sanadas pela Secretaria Municipal de Obras Públicas.

São Carlos, 21 de junho de 2021

Arq. Jessica Seabra
Diretora de Projetos - PROHAB